

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 7	Página 1 de 3
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Tema	3	
	Realizado por	Inês Sousa, Eduardo Domingues e Edgar Lima	
	Data	Maió/2011	

Ondjaki

Ndalu de Almeida, (Luanda, 1977) mais conhecido pelo pseudónimo Ondjaki, é um escritor angolano. Estudou em Luanda e concluiu a licenciatura em Sociologia em Lisboa. Possui experiência na área do teatro e da pintura.

Em 2000, obteve o segundo lugar no concurso literário *António Jacinto* realizado em Angola e publicou o primeiro livro, *Actu Sanguíneu*.

Depois de estudar durante seis meses em Nova Iorque na Universidade de Columbia, filmou com Kiluanje Liberdade o documentário *Oxalá cresçam pitangas - histórias da Luanda*.

As suas obras foram traduzidas para diversas línguas, entre elas o francês, o inglês, o alemão, o italiano, o espanhol e o chinês.

Foi laureado pelo Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco em 2007, pelo seu livro *Os da Minha Rua*. Recebeu, na Etiópia, o prémio *Grinzane* por melhor escritor africano de 2008.

Em Outubro de 2010 ganhou, no Brasil, o Prémio Jabuti, na categoria Juvenil, com o romance *Avó Dezanove e o Segredo do Soviético*. O Jabuti é um dos mais importantes prémios literários brasileiros atribuído em 21 categorias.

Actualmente, mora no Brasil, no Rio de Janeiro.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 7	Página 2 de 3
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Tema	3	
	Realizado por	Inês Sousa, Eduardo Domingues e Edgar Lima	
	Data	Maió/2011	

ESPERAR O VENTO...

VII

só na ilusão da asa
o ser se sonha.
seu degredo. sua afluência.
quantas vezes
sem consciência.
só no silêncio da asa
o ser se sonha.
pouco enredo. pouca ciência.
raras vezes
em abstinência.
só na solidão da asa
o ser se silencia.

INSCRIÇÃO

inchaço do coração
facilita o despalavrear.
a liberdade pode advir
de uma veia.
com sangue também
se reescreve a vida.
o suicidado foi um apressado
para desconhecimentos.
a morte
ela é que espera por nós.
na vida pedincho
reindagação de cheirares:
em continuado questionamento.
a despalavreação
pode crescer de uma vida.

DESNOÇÕES & ALGIBEIRAS

Para ser grilo
há que ter algibeiras
onde também caibam silêncios.
ser sorrateiro
espreitando entre dois fios de relva.
saber fazer uma teia invisível
onde o infinito se armadilhe.
encarar o universo com
demasiada intimidade
– a modos que quintal.
saber que:
as estrelas encarecem
de carinho
e brilham para mais desanonimato;
sonetar com roncós de garganta
mas desminar rebentamentos no
coração.
para ser grilo
há que ter desnoções.
viver que:
há só uma distanciaçãozinha
entre apalmilhar um quintal
e acomodar estrelas num abraço.

A actividade encontra-se validada mas esqueceram-se de uma questão importante, explicar o porquê da vossa escolha.

Luísa Guerreiro

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 7	Página 3 de 3
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Tema	3	
	Realizado por	Inês Sousa, Eduardo Domingues e Edgar Lima	
	Data	Maior/2011	